**Ação institucional para intensificar as aprendizagens em práticas de linguagem: Teatro na escola**

A ação institucional Teatro na escola envolve a escolha ou a escrita de uma peça teatral, os ensaios e o planejamento de tudo que gira em torno de uma peça (cenário, figurino, iluminação, trilha sonora, maquiagem…). A ação institucional do Teatro envolve a aproximação dos estudantes com uma vivência expressiva e artística e contribui para que ampliem a experiência em se comunicar, vencer a timidez e a insegurança, trabalhar em equipe, exercitar a memória – habilidades importantes para a sua vida pessoal.

Você gostaria de participar de uma proposta assim?

O que é e por que desenvolver esta ação institucional?

Esta ação pode atingir alguns objetivos, como:

- Ampliar o repertório artístico-cultural dos estudantes por meio do contato e interação com diversas obras dramatúrgicas e/ou autores de peças teatrais.

- Conhecer, divertir-se e comunicar-se por meio da linguagem teatral conquistando autoconfiança e desenvoltura corporal.

- Valorizar a própria identidade cultural e as diferentes culturas, interessando-se por aprofundar cada vez mais seus conhecimentos sobre modos de vida, saberes e fazeres em tempos e espaços diversos.

- Avançar na fluência leitora por meio da leitura de textos teatrais.

- Ler textos teatrais com expressão.

- Produzir diálogos para pequenas cenas e responder bem a jogos de improviso simples.

- Enfrentar o desafio de produzir um espetáculo teatral em equipe compreendendo a diversidade de ações envolvidas e, valorizando todas as formas de participação desenvolvidas pelos colegas.

- Dar a oportunidade para que os estudantes lidem com sentimentos, memórias, papéis e narrativas próximas e também distantes de sua realidade.

- Assumir-se um ser brincante, experiência fundamental para a capacidade expressiva, consciência corporal e autoconhecimento.

Quem pode participar? A ação institucional Teatro na escola pode ser realizada com a participação de familiares e pessoas da comunidade. Afinal de contas, o trabalho em equipe, é uma aprendizagem importante e presente nas inumeráveis experiências de vida – e isso vale para crianças, jovens e adultos – desperta curiosidades, elucida, “costura” interações, fortalece o enfrentamento das situações e o sentido da existência: a forma de ver a si mesmo, os outros e o mundo. Para envolver a comunidade, o planejamento da ação deve inserir espaços de escuta e construção de participação, com estratégias como: votação da peça que será encenada, pesquisa sobre a data e horário com maior adesão, convite para membros da comunidade participarem a equipe de produção da peça[[1]](#footnote-1) (aderecista, ator, autor, auxiliar de camarim, compositor, cenógrafo, diretor, figurinista, maquiador, produtor…).

O que cabe à escola? É preciso decidir junto com os professores as responsabilidades: por onde começar, quais são os professores que analisarão as peças, como a comunidade escolar será engajada, quais aprendizagens estão em jogo e como acompanhá-las. Em síntese, os encaminhamentos estão diretamente relacionados às decisões tomadas coletivamente. Mas, como em qualquer outra ação institucional, a principal ação da escola está em torno da gestão do acompanhamento/monitoramento e avaliação das aprendizagens. Nas reuniões dos professores com o(a) articulador(a)/coordenador(a) pedagógico(a), poderá haver troca de práticas e informações sobre a participação dos estudantes e também compartilhar instrumentos de acompanhamento do trabalho realizado, além dos avanços observados em sala de aula, sobretudo na comunicação oral dos estudantes. Por meio de reuniões sistemáticas do(a) diretor(a) com o (a) articulador(a)/coordenador(a) pedagógico(a), pode-se acompanhar e verificar o impacto dessas atividades tanto no processo de aprendizagem quanto na interação entre estudantes participantes. É importante saber também se os professores apresentaram atividades diferentes daquelas que costumavam propor ou nova organização do trabalho educativo considerando novos espaços e tempos – afinal, a proposta da ação institucional é sempre qualificar as aprendizagens dos estudantes e, também, os processos de ensino!

Como mobilizar professores e estudantes? A escolha cuidadosa de como apresentar a proposta, pode lançar mão de duas possibilidades.

* Apresentar um vídeo que mostra uma proposta de teatro na escola[[2]](#footnote-2), para a abertura das reuniões com professores e estudantes, seguido de uma conversa breve que favoreça o compartilhamento de pontos de vista pode ser um momento prazeroso e também estratégico para explicitar a atribuição de sentido à discussão, ao debate de ideias e opiniões ou o quão prazeroso pode ser conversar, intercambiar impressões, relações e memórias pessoais tão diversas, simples e ricas a partir da exibição de um mesmo trecho de um filme.
* Organizar imagens de peças ou de personagens clássicos e facilmente identificáveis podem estar dispostos em uma mesa ou sob um tecido, seguido de uma conversa que favoreça o compartilhamento de experiências já vividas com o teatro pode ser um momento prazeroso.

Quais peças/esquetes escolher? De novo, a participação dos envolvidos é fundamental. Sugerimos que as escolhas das peças sejam definidas pelos estudantes com a mediação da equipe de gestão e de professores, a partir da escuta e da oferta de sugestões que ampliem os repertórios da comunidade escolar. A proposta pode envolver peças originais, adaptações, ou textos criados pelos estudantes. Para essa escolha é importante ampliar o repertório dos estudantes, com a leitura de textos teatrais diversificados (<https://www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas>). Essa decisão é autoral de cada escola – não se trata simplesmente de fazer “uma vez só”, porque é um tempo curto para que os participantes possam se apropriar do percurso e das aprendizagens. No entanto, também não vale fazer de forma apressada, considerando que todo o processo de decisões é formativo para gestores, professores, estudantes e para a comunidade escolar.

O que realizar na escola? O planejamento da equipe gestora tem como principal objetivo envolver a comunidade escolar, compartilhando o resultado da escuta e a ação institucional escolhida a ser implementada para mobilizá-los e assegurar que a ação seja de toda a escola, não exclusivamente da dupla gestora. O propósito é o de “encantar” a comunidade escolar para que se sintam parte e compreendam os ganhos que os estudantes e a comunidade podem ter ao inserir, na cultura escolar, a ação Institucional em questão. Para materializar esta ação, são necessários encaminhamentos da gestão, considerando a gestão de pessoas, do acompanhamento e monitoramento das aprendizagens, do tempo, dos processos, dos recursos, dos espaços e das pessoas envolvidas. Lembrem-se de que nem tudo precisa estar estruturado em seu Plano de ação e que são legítimas as decisões a serem tomadas pela equipe.

Ação 1: Interpretar os dados da escuta

* Organizar os dados da escuta para discuti-los com a equipe de professores;
* Articular informações entre os dados da escuta e os dados de aprendizagem;
* Elencar as três ações mais votadas, para apresentar aos professores;

Ação 2: Organizar e realizar reunião com professores

Planejar a pauta da reunião com os(as) professores(as), considerando envolve-los na ação institucional.

* como explicitar as conquistas que podem ser alcançadas pelos estudantes, através da ação institucional?
* quais estudantes participarão dessa atividade? Que turmas serão envolvidas?
* em que momento da rotina a ação será realizada? Pode variar a depender da turma?
* com que frequência acontecerá: semanal? quinzenalmente?
* qual o encaminhamento da reunião para que todos(as) possam iniciar o planejamento da ação?

Ação 3: Organizar devolutivas para os estudantes e para a comunidade escolar

* Reportar aos estudantes e à comunidade escolar qual ação institucional será realizada, justificando a escolha;
* Coletar impressões/sugestões dos estudantes e/ou da comunidade escolar em torno da proposta;

Ação 4: Organizar percurso de ações formativas com professores

* Apoiar professores no planejamento de situações didáticas;
* Definir as possibilidades de atuação do supervisor pedagógico em torno da formação continuada dos professores com foco na implementação da ação institucional;
* Definir as possibilidades de atuação do supervisor pedagógico em torno do acompanhamento das práticas pedagógicas realizadas em sala de aula;

Ação 5: Acompanhamento da implementação da ação

* Acompanhar as etapas da implementação da ação, documentando o processo;
* Dar visibilidade para a ação implementada, engajando a comunidade escolar;
* Acompanhar das aprendizagens de professores e estudantes;
* Apoiar professores a identificarem os avanços das aprendizagens dos estudantes, a partir da ação institucional;

Ação 6: Documentar e avaliar a ação implementada

* Quais ajustes foram realizados? Quais as possíveis continuidades?
* Reunião de avaliação com professores(as), realização de avaliação com estudantes e análise dos resultados.

**Observação:** A avaliação contínua das etapas da ação pode trazer muitas informações que permitam ajustes de rota durante o processo. Importante retomar os objetivos da ação e avaliar com a equipe se houve avanços na competência leitora e na comunicação oral dos estudantes (se estão se expressando melhor e com a escuta mais apurada), que pontos merecem atenção e podem ser aperfeiçoados e quais foram as aprendizagens realizadas pelos educadores na organização do trabalho pedagógico no que diz respeito aos espaços, tempos e relações. Com o apoio da supervisão/especialista e do registro das informações anteriores, essas informações ajudarão a equipe a replanejar ou planejar a continuidade de ações com foco na aprendizagem dos(as) estudantes na transição dos anos iniciais para os anos finais. Quais ajustes foram realizados? Quais as possíveis continuidades? Além disso, se validada, o Teatro na escola pode passar a ser uma nova possibilidade de ampliação cultural e de desenvolvimento da leitura e da comunicação oral oferecidas na escola, integrando um Projeto Institucional, que possa fazer parte do Projeto Político Pedagógico da escola. Embora apresentada como etapa final, é importante que a dupla gestora faça registros por meio de fotos, vídeos, registos escritos pelos estudantes ou produzidos pelos professores, pelos familiares e membros da comunidade – ao longo de toda a implementação – considerando a potência que podem ter na aprendizagem da leitura e da comunicação oral, e na ampliação do repertório cultural. Essa documentação constituída por evidências dá vida à escola, às relações e são fundamentais no processo de institucionalização de práticas assumidas pela escola.

**Referências**

Site Teatro na escola: <https://www.teatronaescola.com/>

Artigos do Instituto Claro: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/reportagens/13-dicas-para-criar-uma-peca-de-teatro-com-os-alunos/>

<https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/reportagens/11-jogos-teatrais-educativos-para-realizar-com-os-alunos/>

Site Instituto Ruth Salles: <https://institutoruthsalles.com.br/category/videos/teatro-na-escola/>

Site Teatro em escala: [PEÇAS PARA DOWNLOAD (teatroemescala.com)](https://teatroemescala.com/dominio-publico/)

1. Para saber mais sobre a equipe que compõe uma peça teatral: <https://www.osonho.com/curiosidades/profissoes-ligadas-ao-teatro> [↑](#footnote-ref-1)
2. Somos todos água. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=C1TQbOdCwVw>

   Minha mãe é uma peça. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=__EgeADisgE>

   Deu a louca no Romeu e na Julieta. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8D7cb8NzYE0> [↑](#footnote-ref-2)